

Museu Nacional Ferroviário

Por Alexandra Antunes e Adrião



O Museu Nacional Ferroviário, no Entroncamento, tem demorado a impor-se ainda que tenha sido criado pela Lei 59/91 de 13 de Agosto. Com avanços e recuos, remonta a 1970 a criação da primeira Comissão Organizadora do Museu, que decidiu a sua instalação no Entroncamento, prevenindo que a sua inauguração se desse em 1972.

Só em 1986 a Câmara do Entroncamento aprovou por unanimidade uma moção no sentido de se criar o Museu Nacional Ferroviário, moção levada a votação na Assembleia da República pelo deputado Hermínio Martinho que apresentou a proposta de

Decreto fundamentada pelo deputado Armando Fernandes, ambos do Partido Renovador Democrático (PRD), em três grandes pontos: a situação geográfica do Entroncamento, uma aspiração antiga desta localidade e a necessidade de se defender este valioso património.

Em 1996 o museu ganha um novo impulso com um conjunto de reuniões de grupos de amigos do caminho de ferro e a autarquia do Entroncamento, tendo-se decidido abraçar um novo projecto: a implementação do museu recorrendo à reconstrução e aproveitamento de edifícios entretanto des afectados da exploração ferroviária, e adaptados para fins museológicos.

Com a realização em Fevereiro de 1996 das primeiras jornadas para a defesa e promoção do Museu Nacional Ferroviário, que contaram com a presença do Secretário de Estado dos Transportes, resultou a nomeação de um Grupo de Trabalho Informal (GTI) que deu origem à actual Comissão Executiva

para a Instalação do Museu Nacional Ferroviário (CEI/MNF). Do Plano Director então realizado destacam-se alguns objectivos, tais como: identificação da unidade museológica dentro do espaço mais vasto que é o nó ferroviário do Entroncamento; manter as ligações com a envolvente; criar condições de protecção para o acervo em exposição; armazenamento, recuperação e manutenção da colecção; conferindo inovação e unidade na linguagem das edificações novas necessárias à implementação do programa museológico. Pedra & Cal

Museu Nacional Ferroviário Engenheiro Armando Ginestal Machado

Morada: Apartado 190,
2334-909 Entroncamento

Tel: 249 720 480 . Fax: 249 720 487

Horário: de 2.ª a 6.ª feira, das 9:00 às 12:30 e das 14:00 às 17:30

Nota: A sede administrativa do MNF dispõe de biblioteca temática, com serviço de apoio a estudantes e investigadores.



Locomotiva: antes e após trabalhos de recuperação. Trata-se da primeira locomotiva recuperada nas oficinas da EMEF (Empresa de Manutenção do Equipamento Ferroviário).

Locomotiva da série 1301 a 1302

**Construtor: The Withcombe
Locomotive Company**

Ano de fabrico: 1952

Número de locomotivas: 12

Potência dos motores: 675 CV